

PRODUÇÃO LEITEIRA, SAÚDE PÚBLICA E O TEATRO

EJE- EXTENSIÓN, DOCENCIA E INVESTIGACIÓN

ZANI, João Luíz¹; MARQUES, Lúcia Treptow²; PICOLI, Tony³

¹Professor Adjunto do Departamento de Veterinária Preventiva – UFPel- zanijl@ufpel.com.br

²Médica Veterinária Doutora em Ciência Animal - Bolsita UFPel – ltmarques@yahoo.com.br

³Mestrando em Veterinária- UFPel – tony_picoli@yahoo.com.br

Resumo

A atividade das comunidades na colônia de Pelotas é baseada na pequena produção familiar agropecuária, observando-se a necessidade da aplicação de conteúdos específicos nas escolas rurais para esta realidade relacionados à criação de animais e os cuidados com o meio ambiente. As crianças possuem uma grande capacidade de absorção de informação, porém a comunidade escolar, principalmente os professores tem pouca informação e subsídios para tratar este tema em sala de aula. Nessas localidades os alunos são, na sua maioria, descendentes de alemães e italianos, porém encontraram-se também afro-descendentes e a exploração leiteira é uma das atividades mais comuns entre essas famílias. A apresentação das peças teatrais oportuniza professores, alunos, produtores e técnicos do meio rural refletirem sobre assuntos relacionados à saúde e produção animal. Essa reflexão favorece a conscientização de sua condição por parte do espectador e o estimula a intervir na sua realidade. Foram criadas duas peças de teatro, uma intitulada “O Tirador de Leite” que aborda aspectos referentes da produção e consumo do leite, saúde pública, técnicas higiênicas de ordenha, nutrição e sanidade da vaca leiteira, bem estar animal e aspectos comportamentais dos seres humanos. A outra peça, intitulada “Olha, Olha, Olha a Água!!” ainda não foi apresentada para o público, aborda aspectos de saúde pública com enfoque sobre a contaminação da água, critica o sistema público de saúde atual e discute maneiras de controle e prevenção da contaminação das fontes naturais de água no meio rural. As duas peças possuem duração de 40 minutos e são realizadas por um grupo de atores amadores ligados a Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas.

O primeiro espetáculo teatral foi apresentado para escolares de localidades rurais de Pelotas e foi oferecido aos alunos e seus familiares e professores com o objetivo de transferir os conhecimentos da Faculdade de Veterinária para a comunidade a fim de

melhorar a produção leiteira e diminuir os riscos de transmissão de doenças através da ingestão de leite. Após a apresentação nas escolas, os alunos foram submetidos a discussões sobre os temas abordados na peça para avaliar os conhecimentos compreendidos pelas crianças. Observou-se uma grande participação e motivação das crianças em relação à peça havendo um bom entendimento dos tópicos abordados. As crianças se identificaram e se sensibilizaram com o assunto, pois faz parte de sua realidade, a maioria tem contato com a criação de vacas de leite. Além do trabalho com as escolas, a peça tem sido apresentada em eventos para produtores de leite e técnicos da área com uma ampla aceitação por parte do público. O teatro como meio de comunicação, é uma forma eficiente de despertar interesse do público infantil para problemas relacionados à produção de leite e saúde animal e humana.

Palavras-chave: Arte, escolas rurais, extensão rural

Introdução

A atividade das comunidades na colônia de Pelotas é baseada na pequena produção familiar agropecuária, a região é responsável pela produção de uma gama variável de produtos como leite, ovos, milho, hortaliças, fumo, frutas e outros produtos agropecuários que abastecem os mercados locais e regionais. A população é composta principalmente por descendentes alemães e italianos e em algumas regiões localizadas por afro-descendentes remanescentes de quilombos. A atividade dessas comunidades é baseada essencialmente na agricultura familiar sendo a exploração leiteira uma das atividades mais importantes da região. Nas escolas rurais dessa região, bem como na maioria das escolas rurais de todo o Brasil, observa-se uma distância entre os assuntos abordados e a necessidade da aplicação de conteúdos específicos relacionados a esta realidade. Além da padronização da educação das escolas urbanas e rurais por parte de políticas públicas educacionais, muitas vezes os professores possuem poucos subsídios uma vez que grande parte provem de uma vivência urbana. A educação rural apresenta problemas graves de origem; ou seja, planejada a partir da escola urbana, a escola rural parece tão alienada do seu meio quanto o são também as escolas urbanas para as classes populares (Willis, 1991).

Muitas vezes a visão que possui o ensino de transferência de conhecimento pela forma tradicional pode se tornar maçante, principalmente para um público infantil. Foi fugindo desta idéia que foram criadas peças de teatro como ferramenta de ensino em escolas de comunidades de agricultura familiar a fim de abordar de conhecimentos específicos para a realidade de uma forma lúdica. Na realidade, a apresentação das peças

teatrais oportuniza professores, alunos, produtores e técnicos do meio rural refletirem sobre assuntos relacionados à saúde e produção animal. Essa reflexão favorece a conscientização de sua condição por parte do espectador e o estimula a intervir na sua realidade. No mundo não há apenas letras para serem lidas, também há cores, há linhas, há formas, há imagens estáticas e em movimento. Fazer, apreciar e ler arte é direito do cidadão (Silva, 2005).

Desenvolvimento do Trabalho

Este projeto possui caráter interdisciplinar, ou seja, uma junção de atividade artística e conhecimento técnico na área de veterinária e saúde pública. Foram criadas até o momento duas peças de teatro, uma peça intitulada “O Tirador de Leite” que aborda aspectos referentes da produção e consumo do leite, saúde pública, técnicas higiênicas de ordenha, nutrição e sanidade da vaca leiteira, bem estar animal e aspectos comportamentais dos seres humanos. A outra peça, intitulada “Olha, Olha, Olha a Água!!”, ainda não apresentada para o público, aborda aspectos de saúde pública com enfoque sobre a contaminação da água, critica o sistema público de saúde atual e discute maneiras de controle e prevenção da contaminação das fontes naturais de água no meio rural. As duas peças possuem duração de 40 minutos e são realizada por um grupo de atores amadores ligados a Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas. A primeira peça foi apresentada para escolares de localidades rurais de Pelotas, aos alunos, seus familiares e professores, com o objetivo de transferir os conhecimentos da Faculdade de Veterinária para a comunidade a fim de melhorar a produção leiteira e diminuir os riscos de transmissão de doenças através da ingestão de leite. Após a apresentação nas escolas, os alunos foram submetidos a discussões sobre os temas abordados na peça para avaliar os conhecimentos compreendidos pelas crianças. Observou-se uma grande participação e motivação das crianças em relação à peça havendo um bom entendimento dos tópicos abordados. As crianças se identificaram e se sensibilizaram com o assunto, pois faz parte de sua realidade, a maioria tem contato com a criação de vacas de leite. Além do trabalho com as escolas, a peça tem sido apresentada em eventos para produtores de leite e técnicos da área com uma ampla aceitação por parte do público.

Apresentações da peça de teatro “O Tirador de Leite” em escolas rurais e eventos técnicos

Local	Público	Nº pessoas atingidas
Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Eulália	Crianças, professores e pais	150
Escola Municipal de Ensino Fundamental Erasmo Braga	Crianças, professores e pais	60
Escola Municipal de Ensino Fundamental Martinho Lutero	Crianças, professores e pais	80
Simpósio Internacional sobre Leite Instável – Embrapa – Pelotas-RS	Técnicos, produtores e pesquisadores	700
Seminário Qualidade de leite- Santa Rosa-RS	Técnicos, produtores e pesquisadores	1.100

Conclusões

O teatro como meio de comunicação, é uma forma eficiente de despertar interesse do público para problemas relacionados à produção de leite e saúde animal e humana. É possível que este trabalho sirva como fonte de inspiração e referência para outros educadores cumprindo nosso papel na divulgação deste projeto.

Referências Bibliográficas

SILVA, R.L. O Teatro-Educação enquanto elemento curricular no meio rural- O caso da Escola Comunitária Brilho do Cristal, 2005. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia. 177 f.

WILLIS, P. Aprendendo a ser trabalhador. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991 *in* DAMASCENO, M.N., BESERRA B. Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 73-89, jan./abr. 2004.